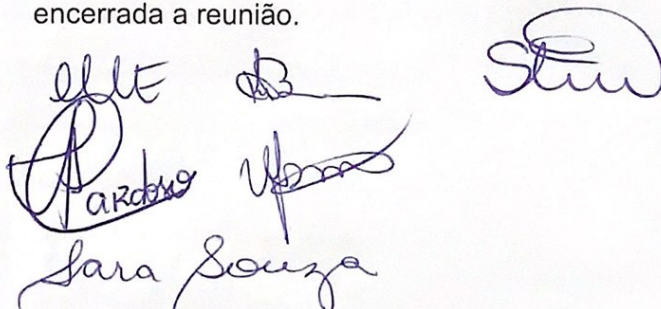


ATA Nº 169

1  
2 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte dois, às quatorze horas  
3 e trinta minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da  
4 Mulher na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes:  
5 Rosinéia Bittencourt, Adriana S. Felisbino, Valéria Medeiros, Debora Gonçalves, Celina Luci  
6 Lazzari, Stael B. Stupp, Aleida Cardoso, Katia Bressan, Sara Souza, Rita de Cassia de  
7 Oliveira, Gabriela Antunes, Clarissa M. Enderle. A presidente abre a reunião cumprimentando  
8 a todos, e deu início a leitura da pauta: Ações para o Dia Internacional da Mulher.  
9 Encaminhamentos da última reunião sobre a Casa da Mulher Brasileira. Projeto sobre  
10 feminicídio - apresentado por Clarissa da DPCAMI. A Sra. Celina, comenta da possibilidade  
11 de construir uma audiência pública sobre a Casa da Mulher Brasileira para questionar qual o  
12 serviço que a Casa da Mulher Brasileira irá ofertar, pois tem que ser um local que acate a  
13 necessidade de Tubarão. A conselheira Rita de Cássia, questiona que não será um abrigo,  
14 será um acolhimento para as mulheres, com pessoas da saúde, do social, e da delegacia. A  
15 Sra. Rita, segue comentando que a diferença entre a Casa da Mulher Brasileira e do CREAS,  
16 é que será uma casa de passagem, com uma capacitação para as mulheres terem autonomia  
17 econômica. A presidente manifestou-se que o correto era marcar uma reunião ampliada  
18 solicitando representantes para apresentar o projeto da Casa da Mulher Brasileira, com  
19 pessoas que estão a par e cientes do projeto para apresentar ao CMDM. A Sra. Celina,  
20 questiona sobre as ações a serem feitas no Dia Internacional das Mulheres, em seguida, a  
21 Sra. Adriana Felisbino, sobre a dificuldade de as mulheres irem aos postos de saúde para  
22 fazer o preventivo, pois a grande maioria não pode faltar no trabalho, ou o patrão não libera,  
23 por isso, os postos de saúde irão funcionar no período noturno nesse dia, para que as  
24 mulheres consigam ir. A presidente questiona que deveria ser marcada uma reunião com a  
25 CDL sobre a dificuldade que as mulheres têm de serem liberadas para irem fazer algum  
26 exame médico. Logo após, a Sra. Clarissa Moreira comenta sobre o projeto "As Cores de  
27 Cada Vida" da DPCAMI com foco no feminicídio, que a ideia é produzir uma exposição de  
28 artes, envolvendo cinco mulheres vítimas de tentativa de feminicídio, e cinco mulheres vítimas  
29 de feminicídio. A DPCAMI irá realizar atendimento psicológico com as mulheres vítimas de  
30 feminicídio, e com as famílias delas, já as mulheres vítimas de feminicídio (que vieram a óbito)  
31 vai ser trabalhado com as famílias. A exposição será representada por uma ou mais artistas  
32 mulheres, em um sentido estilizado de cada uma delas, e o valor que deverá ser pago as  
33 artistas teriam que ser de doação, pois a DPCAMI não tem a possibilidade de custear esse  
34 projeto. A Sra. Rita de Cássia, que é representante do Rotary Clube, esclarece que poderia  
35 marcar uma conversa com os outros representantes, para solicitar a possibilidade de uma  
36 doação ao projeto, perante orçamento de cada artista. A Sra. Celina, comenta que o conselho  
37 tem uma quantia de quarenta mil reais para custear projetos ou ações ao uso do CMDM, mas  
38 para isso é preciso que o conselho conclua o Plano de Aplicação que foi começado no ano  
39 de dois mil e vinte um, mas ainda não foi terminado, portanto, será marcada uma reunião com  
40 a Comissão para finalização deste Plano de Aplicação. Sem mais nada a tratar deu-se  
41 encerrada a reunião.



Handwritten signatures in blue ink, including Sara Souza, and a circular stamp.